

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

» novembro, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de novembro

Do lado positivo, o setor de energia foi destaque com posições em empresas petrolíferas. O setor imobiliário também gerou retornos positivos com as posições em shoppings e construção civil. Do lado negativo, o setor de tecnologia foi o principal detratador.

Perspectivas para dezembro

Após um período de turbulência, a bolsa brasileira valorizou de maneira expressiva (+12,5%) em novembro influenciada pela queda de juros no Brasil e nos EUA. Em doze meses, o fundo Ibiuna Long Short STLS rende +9,1% (68% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna +3,9% (IMA-B - 9,6% ou IBOV - 10,9%) e o Ibiuna Equities 30 sobe +9,7% (IBX - 3,9%).

No Brasil, a continuada incerteza em relação ao arcabouço fiscal teve pouco efeito sobre o forte movimento de queda das taxas de juros originado nos EUA. Hoje a curva de juros local indica uma taxa Selic de 9,50% em janeiro de 2025 (-2,75% em mais 4 reduções de 0,50% e três últimos ajustes de 0,25%), uma redução de 100 pontos base (-1%) em relação à taxa esperada ao fim de outubro. Após a temporada de resultados do terceiro trimestre, a maioria das empresas continua sinalizando uma atividade econômica ainda estagnada, que deve voltar a crescer apenas no primeiro semestre de 2024. Especialmente no setor de varejo, há hoje uma ansiedade sobre a demanda do consumidor em dezembro (mês desproporcionalmente relevante dentro do quarto trimestre). Continuamos com a expectativa de uma reaceleração do crescimento no decorrer do primeiro semestre do próximo ano impulsionado pela redução cumulativa das taxas de juros e alguma flexibilização da situação de crédito, levando a um crescimento do PIB por volta de 1,5% em 2024.

No cenário internacional, a desaceleração do crescimento da economia norte-americana, em conjunto com dados de inflação mais baixos do que as expectativas, levou os investidores a precificarem um possível ciclo de queda de juros em meados de 2024. Como consequência, a taxa do Treasury de 10 anos caiu de 5% a.a. para menos de 4,30% a.a., enquanto o mercado acionário valorizou +8,9% voltando para um cenário de "soft landing" (controle da inflação sem impacto relevante em crescimento econômico). Continuamos céticos com a atual precificação do mercado acionário que reflete a perspectiva das empresas norte-americanas sofrerem um reduzido impacto operacional após a forte alta de juros dos últimos trimestres.

Após o forte movimento de alta do mercado local, nós reduzimos nossa exposição em alguns ativos que performaram ainda melhor que os índices de mercado. Entre esses, vale citar nossas posições em Itaú (ITUB4) e Santander (SANB11), shopping centers (Iguatemi - IGTI11 e Allos - ALOS3), e Soma (SOMA3). Nos parece razoável esperar alguma acomodação dos investidores no curto prazo dado as incertezas existentes no cenário local para 2024. Entre as adições relevantes para nossos portfólios (além de Localiza - RENT3 e Eletrobrás - ELET3), voltamos a investir em Sabesp (SBSP3) após poucos meses de intervalo (encerramos nosso investimento anterior em setembro). Até pouco tempo, nós tínhamos dúvidas sobre a capacidade do governo estadual em ser bem sucedido no processo de desestatização da companhia. Hoje temos claro que o processo está avançando rapidamente e com total empenho do governador Tarcísio de Freitas (SP). O projeto de lei da desestatização já foi aprovado nas comissões competentes e agora segue em discussão no plenário da Assembleia Estadual com provável aprovação no início de dezembro. Em paralelo, está ocorrendo uma série de discussões entre o Governo Estadual e a agência reguladora estadual (ARSESP) visando a melhoria do ambiente regulatório, com foco na redução tarifária e no aumento da eficiência do setor em investimentos.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	NOV/23	2023	12M	24M
Consumo discricionário	-0,06%	-2,09%	-1,95%	-5,67%
Consumo básico	-0,26%	-0,22%	-0,36%	4,55%
Energia	0,40%	4,36%	4,38%	11,99%
Financeiro	0,02%	2,57%	6,05%	24,57%
Imobiliário	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%
Saúde	-	-0,74%	-0,73%	-0,44%
Indústria	-0,18%	-1,97%	-1,73%	-4,33%
Tecnologia	-1,11%	-0,85%	-1,22%	-2,39%
Materiais básicos	-0,09%	-3,96%	-3,59%	-1,43%
Telecom	-1,12%	-2,10%	-2,08%	-2,12%
Utilidade Pública	0,34%	-0,45%	-0,55%	0,09%
Arbitragem	-	0,00%	0,00%	-0,02%
Caixa + Despesas	0,73%	10,46%	10,80%	14,84%
TOTAL	-1,21%	5,11%	9,12%	39,75%
% CDI	-	42%	68%	148%

Risco

Volatilidade	7,24%	7,91%	7,88%	9,19%
Beta	19,29%	17,21%	15,39%	12,10%
Exposição Bruta Média	188,41%	186,77%	183,26%	175,58%
Exposição Líquida Média	0,23%	-0,08%	0,03%	0,49%

Índices de Mercado

	NOV/23	2023	12M	24M
CDI	0,92%	12,04%	13,35%	26,93%
IMA-B	2,62%	12,95%	13,56%	20,80%
IBOVESPA	12,54%	16,04%	14,81%	23,85%
IBRX	12,38%	14,97%	13,57%	22,34%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

novembro, 2023



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	2,53%	-0,40%	1,39%	-1,10%	-1,21%	-	5,11%	226,78%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	236%	-	143%	-	-	-	42%	153%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	790.929.979
PL médio (12 meses)	800.878.390
PL de fechamento do mês do fundo master	2.132.955.887
PL médio do fundo master (12 meses)	2.192.748.638

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	4	86
Meses Negativos	7	38
Meses Acima do CDI	4	68
Meses Abaixo do CDI	7	56

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutra). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibinamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibuinainvest.com.br

[@ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)

[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)

[ibiuna Investimentos](https://www.linkedin.com/company/ibiuna-investimentos)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.